

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJ044-2024
Título:	AEC - FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO SUDOESTE GOIANO
Ano:	2024
Período:	27/05/2024 a 31/05/2025
Tipo:	PROJETO
Situação:	EM EXECUÇÃO
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Regional
Público Alvo:	
Unidade Proponente:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO / UFJ
Unidade Orçamentária:	-
Outras Unidades Envolvidas:	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTES / UFJ FACULDADE DE EDUCAÇÃO / UFJ
Área Principal:	Educação
Área Secundária:	
Área do CNPq:	Ciências Humanas
Linhas de Extensão:	Educação Continuada
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO EXTERNO
Convênio Funpec:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	10
Nº Discentes Envolvidos:	1
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Público Estimado:	100 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	VANDERLEI BALBINO DA COSTA
E-mail:	vanderleibalbino@gmail.com
Telefone:	

Detalhes da Ação

Justificativa:

Historicamente as Pessoas com Deficiência ou com alguma necessidade específica sempre foram colocadas às margens da sociedade. Discriminar, estereotipar, estigmatizar foi sempre uma marca perversa da humanidade que percebia as deficiências ou condições específicas como um processo natural. Com o passar dos tempos, isso deixou de ser normalizado e passou a ser problematizado. Estudiosos revelam que o século XX foi marcado como a era das revoluções. Numa perspectiva de humanização, pode também caracterizá-lo como o século das Declarações, que na perspectiva das políticas educacionais se constituíram de forma gradual ao reconhecer as diferenças como características humanas essenciais para a convivência na pluralidade. Pluralidade essa ladeada pela diversidade, aqui entendida como construção social, cultural e política das diferenças (GONZÁLEZ, 2002). Então, por que justifica-se a realização desse projeto de formação? O que faz defender sua execução em parceria com as escolas da rede de Educação Básica em âmbito municipal, regional e estadual? Em recente pesquisa realizada junto às escolas do estado de Goiás, os dados revelam que são alarmantes as condições socioeducacionais das Pessoas com Deficiência ou neurodivergentes. Isso se constata nos escritos de Costa et al (2024), ao denunciar que: No Estado de Goiás, dados recentes publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, (IBGE, 2022), revelam que há nessa Unidade da Federação 606 mil pessoas com deficiência, ou seja, 8,5% da população. Embora o índice seja menor do que a taxa nacional, que representa 8,9%, são alarmantes os resultados em relação às deficiências, Educação, trabalho e nível de escolaridade. Com 2 anos ou mais, há em Goiás 606 mil pessoas com deficiência, sendo 199 mil com deficiência visual, que mesmo com auxílio de óculos ou lentes de contato, tem dificuldades para enxergar. 228 mil encontram

dificuldades para andar, se locomover com liberdade, subir degraus. 177 mil enfrentam obstáculos na aprendizagem, na memória e na concentração. Os dados do IBGE em 2022, revelaram que no Estado de Goiás, dentre a população identificada, há Deficiência Visual, Auditiva, Dificuldade de Locomoção, Coordenação Motora, Memória e Concentração. Ao se referir aos índices voltados à educação em Goiás, estes são assustadores. Só para exemplificar, nessa Unidade há 536 mil habitantes com deficiência com 25 anos ou mais, quase dois terços (64,2% ou 344 mil), têm grau de escolaridade inferior ao nível fundamental completo. 39 mil, o equivalente a 7,3% do total concluiu o ensino superior. Ao se tratar do trabalho/emprego voltado às Pessoas com Deficiência neste Estado, os dados também revelam preocupação. Goiás está atrás do Mato Grosso, Distrito Federal, Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso do Sul, e até Amapá (IBGE, 2022). O exposto revela o quanto este Estado precisa de investir na formação continuada dos professores que estão atuando nas escolas da Educação Básica, nas quais há presença de estudantes com deficiência ou neurodivergentes matriculados. Partindo dessa premissa, pensamos ser de fundamental importância fazer investimento na formação continuada dos professores em todas as etapas do ensino, prezando pela qualidade na oferta dos serviços educacionais a essa parcela marginalizada da sociedade goiana. Nesse sentido, este curso visa promover a formação continuada na perspectiva da Educação Inclusiva a professores que atuam na educação básica no município de Jataí e região do Sudoeste Goiano, desenvolvido em parceria pela Universidade Federal de Jataí (UFJ), Secretaria Municipal de Jataí, Secretarias Municipais dos municípios do Sudoeste Goiano e Secretaria Estadual de Educação do Estado de Goiás, por meio da Coordenações Regionais de Educação. Para a criação desse projeto, foi realizado um levantamento dos índices e demandas das instituições escolares da região, junto à Coordenação Regional de Educação - Jataí, Secretaria de Educação do Município de Jataí e organizações sociais, como o Grupo de Autismo de Jataí. Nesse levantamento, constata-se que somente no município de Jataí há atualmente 17 unidades escolares públicas, além de 8 extensões rurais, que atendem o público da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Ao todo, são atendidos 10.570 estudantes sob a responsabilidade de 597 professores em atuação. No caso da Coordenação Regional de Educação - Regional Jataí, a região abrange o atendimento a 9 municípios com 12 unidades escolares públicas, 7 extensões urbanas e 3 rurais, atendendo 7.780 estudantes nas fases dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, sob a atuação de 473 professores. Em recente pesquisa realizada junto às escolas do estado de Goiás, os dados apontam que são alarmantes as condições socioeducacionais das Pessoas com Deficiência ou neurodivergentes. Isso se constata nos escritos de Costa et-al (2024), ao denunciar que no Estado de Goiás, dados recentes publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística, (IBGE, 2022), revelam que há nessa Unidade da Federação 606 mil pessoas com deficiência, ou seja, 8,5% da população. Embora o índice seja menor do que a taxa nacional, que representa 8,9%, são alarmantes os resultados em relação às deficiências, Educação, trabalho e nível de escolaridade. Desses 606 mil, existem 199 mil com deficiência visual, que mesmo com auxílio de óculos ou lentes de contato, tem dificuldades para enxergar. 228 mil encontram dificuldades para andar, se locomover com liberdade, subir degraus. 177 mil enfrentam obstáculos na aprendizagem, na memória e na concentração. Os dados do IBGE em 2022, revelaram que no Estado de Goiás, dentre a população identificada, há Deficiência Visual, Auditiva, Dificuldade de Locomoção, Coordenação Motora, Memória e Concentração. Ao se referir aos índices voltados à educação em Goiás, 344 mil adultos com deficiência, têm grau de escolaridade inferior ao nível fundamental completo, 39 mil, o equivalente a 7,3% do total concluiu o ensino superior. Atualmente, 500 mil estudantes estão matriculados na rede estadual de ensino, sendo 17 mil com deficiência, segundo a SEDUC-GO (Secretaria Estadual de Educação do Estado de Goiás). Observa-se que o índice de matrícula diminuiu entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Ao se tratar do trabalho/emprego voltado às Pessoas com Deficiência neste Estado, os dados também revelam preocupação. Goiás está atrás do Mato Grosso, Distrito Federal, Pará, Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso do Sul, e até Amapá (IBGE, 2022). O exposto revela o quanto este estado precisa de investir na formação de professores e gestores que estão atuando nas escolas da Educação Básica, nas quais há presença de estudantes com deficiência ou neurodivergentes matriculados. Partindo dessa premissa, defende ser de fundamental importância fazer investimento na formação continuada dos professores em todas as etapas do ensino, mas sobretudo na formação de gestores educacionais capacitados em subsidiar a inclusão escolar, prezando pela qualidade na oferta de serviços educacionais a essa parcela marginalizada da sociedade goiana. Nesse sentido, este curso visa promover a formação na perspectiva da Educação Inclusiva a gestores que atuam na educação básica no município de Jataí e região do Sudoeste Goiano, desenvolvido em parceria pela Universidade Federal de Jataí (UFJ), Secretaria Municipal de Jataí, Secretarias Municipais dos municípios do Sudoeste Goiano e Secretaria Estadual de Educação do Estado de Goiás, por meio da Coordenações Regionais de Educação. Para a elaboração deste projeto, foi realizado um levantamento dos índices e demandas das instituições escolares da região, junto ao IBGE, IMB, à Coordenação Regional de Educação - Jataí, Secretaria de Educação do Município de Jataí e organizações sociais, como o Grupo de Autismo de Jataí. Nesse levantamento, constata-se que somente no município de Jataí há atualmente 60 unidades escolares públicas, 43 municipais e 17 estaduais, além de 8 extensões rurais, que atendem o público da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental (IBGE). Ao todo, são atendidos 16.670 estudantes sob a responsabilidade de 348 professores em atuação na rede estadual e 512 na rede municipal. No caso da Coordenação Regional de Educação - Regional Jataí, a região abrange o atendimento a 9 municípios com 48 unidades escolares públicas, municipais e estaduais, 7 extensões urbanas e 3 rurais, atendendo 9.220 estudantes nas fases dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, sob a atuação de 492 professores (IBGE). Portanto, na região onde pretendemos atuar, existem aproximadamente 25.890 e desse quantitativo, temos 4 mil estudantes com deficiência, segundo aponta IMB (Instituto Mauro Borges). Dessa forma, abrangendo uma área de fundamental importância para o desenvolvimento social e econômico do estado de Goiás, a realidade educacional das instituições escolares na região não coaduna com a qualidade e potencial que a região traz, uma vez que há uma demanda urgente na formação de professores para o atendimento da Educação Inclusiva. Seguindo sua missão e compromisso com a formação docente, a UFJ também desenvolve ações em prol da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, mediante ações de ensino, pesquisa e extensão em parceria com as escolas em Jataí. Atualmente há convênios com a Secretaria Estadual de Educação de Goiás e Secretaria de Educação do Município de Jataí para a realização de ações contínuas ao longo do ano e parcerias com grupos de representantes de comunidades específicas, como no caso do Grupo de Autismo em Jataí (GAJ). Portanto, em Jataí e região, assim como em todo território goiano, há uma demanda emergente pela promoção de uma educação que seja capaz de acolher e promover o pleno desenvolvimento de estudantes, incluindo aqueles com deficiência, neurodivergentes ou com necessidades educacionais específicas. O atendimento a essa demanda envolve primordialmente a formação de professores capazes de atuarem frente ao contexto de respeito à diversidade no processo de ensino e aprendizagem dos conhecimentos escolares, mediante a utilização de estratégias de inclusão. Justificamos, assim, a realização deste projeto de formação, considerando que a UFJ está ladeada por 26 municípios: esfera municipal e estadual, e que necessitam de apoio

na formação desses profissionais. Essa formação continuada de professores deve prezar pela orientação pedagógica capaz de propiciar práticas educacionais inclusivas, necessária à inclusão escolar dos estudantes com deficiência, neurodivergentes ou com necessidades educacionais específicas, à luz de teorias educacionais como o Desenho Universal para Aprendizagem. Cabe também destacar que a UFJ, desde os seus primórdios, se estabelece como uma instituição que possui a formação de professores como pilar para a prestação de serviços à sociedade goiana. Desde o início de suas atividades na década de 1980, o então Campus Avançado de Jataí da Universidade Federal de Goiás, atualmente UFJ, se consolidou com a criação dos primeiros cursos de formação docente para a região com os cursos de Pedagogia e licenciatura plena em Matemática, Física e Química. Hoje, a UFJ possui 10 cursos de licenciatura, abrangendo as áreas de Exatas, Humanas, Linguagens, Geográficas, Saúde e Biológicas, e programas de pós-graduação voltados para a formação continuada como o Mestrado Acadêmico em Educação e Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat). Além disso, o projeto também tem como objetivo contribuir com a formação de estudantes da graduação e pós-graduação da UFJ, permitindo que estes vivenciem os espaços de diálogos e discussões acerca dos desafios na constituição de uma educação inclusiva. Esses indivíduos atuarão como apoio na elaboração e execução das atividades ao longo do curso.

Resumo:

O curso foi elaborado como o intuito de promover um processo de formação continuada de professores com base nos princípios da Educação Especial na perspectiva Inclusiva. O público alvo são professores que estão atuando na Educação Básica em instituições públicas - municipal e estadual - em municípios que compõem a região Sudoeste Goiano. As atividades serão desenvolvidas de forma presencial e à distância com discussões aprofundadas sobre a legislação que trata da educação especial em uma perspectiva inclusiva e proposta a construção de ações pedagógicas voltadas para a realidade profissional. Além disso, propõe-se a elaboração de produtos educacionais acessíveis ao público docente externo e que possam ampliar o compartilhamento entre professores na promoção de aulas inclusivas. Serão realizados debates, seminários, rodas de conversas, troca de experiências entre escolas e professores de modo a compartilhar e difundir nos diversos espaços formativos a cultura da inclusão entre todos os seguimentos da escola. Os discentes participantes do projeto irão complementar sua formação, podendo propagar o conhecimento auxiliando no processo formativo.

Metodologia:

O projeto de formação continuada para professores se volta para o aperfeiçoamento dos professores que estão atuando na educação básica das escolas municipais e estaduais do Sudoeste Goiano, compreendendo 26 (vinte e seis) municípios. Ao considerar a região que o projeto pretende alcançar, estima-se ser necessário pontuar que o mesmo terá a duração de um semestre letivo, com início em maio de 2024 e término em maio de 2025. As ações de maio a julho são destinadas ao planejamento e organização dos materiais e atividades pela equipe executora, responsável pelo desenvolvimento do projeto. Com a intenção de alcançar maior participação dos professores que compõem o Sudoeste Goiano, propõe-se que o projeto seja realizado em 16 encontros de forma semanal, com a duração de 08 (oito) horas por encontro. Ao levar em consideração que o público-alvo são professores em atuação e a distância entre os municípios para o deslocamento, propõe-se a realização de dois encontros presenciais (abertura e encerramento do curso) e os demais de forma virtual, mediante atividades síncronas de transmissão online e com a utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem. O objetivo dessa dinâmica é levar em consideração a realidade profissional dos professores em atuação e permitir a flexibilização na participação no curso. Nos encontros presenciais, serão realizadas ações de acolhimento e criação de ambiente dialógico entre os participantes e equipe executora do projeto, na tentativa de mobilizar e incentivar os professores na realização das atividades propostas.

Referências:

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: . Recuperado em: 29 de ago. 2023. BRASIL. Plano Nacional de Educação. Determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024. Disponível em: . Recuperado em: 12 set. 2023. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: . Recuperado em: 12 set. 2023. COSTA, Vanderlei Balbino. Inclusão escolar do deficiente visual no ensino regular. Jundiá: Paco Editorial, 2012. COSTA, Vanderlei Balbino et al. Matrículas, evasão e repetência de estudantes com deficiência nas escolas de jataí-go: uma análise documental. Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais. 2024 . no prelo. GOIÁS. Matéria que visa alterar jornada de trabalho de servidores da Educação pode ser votada hoje. Disponível em: . Recuperado em: 12 set. 2023. GONZÁLEZ, Eugenio. Educar en la afectividad. Madrid, Universidad Complutense de Madrid, v. 2, 2002. JANNUZZI, Gilberta de Martino. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. 243 p. (Coleção educação contemporânea). UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Conferência de Jomtien - 1990). Disponível em: . Recuperado em: 6 set. 2023. UNESCO. Declaração de Salamanca sobre Princípios, Política e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994. Disponível em: . Recuperado em: 3 set. 2023. UNESCO. Organização dos Estados Americanos, (OEA). Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: OEA. 1999.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
VANDERLEI BALBINO DA COSTA	DOCENTE	Coordenador		27/05/2024	31/05/2025
ISA MARA COLOMBO SCARLATI DOMINGUES	DOCENTE	Instrutor-supervisor		27/05/2024	31/05/2025
GABRIELA ALVES CAMPOS	SERVIDOR	Participante		27/05/2024	31/05/2025
FÁBIO LUIZ PARANHOS COSTA	DOCENTE	Vice-coodernador		27/05/2024	31/05/2025
LEONOR PANIAGO ROCHA	DOCENTE	Instrutor-supervisor		27/05/2024	31/05/2025
LEIDIANE BORGES DE ANDRADE	DISCENTE	Aluno em Atividade Curricular		27/05/2024	31/05/2025
ÀTILA BRITO DE OLIVEIRA	EXTERNO	Participante		27/05/2024	31/05/2025

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Não há ações vinculadas

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos		
<p>OBJETIVO GERAL Promover a Educação Especial na perspectiva Inclusiva e a formação continuada para professores que estão atuando na Educação Básica nas escolas públicas-municipal e estadual que compõem o Sudoeste Goiano.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS Apresentar e Discutir a legislação educacional que legitima a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva; Caracterizar e diferenciar à luz da legislação a deficiência em seus modelos: médico e social; Mapear se o Atendimento Educacional Especializado (AEE) oferecidos nas escolas dos participantes envolvidos estão em atividade e refletir se sua atuação tem contribuído para a promoção de práticas pedagógicas inclusivas no contexto escolar; Promover um espaço dialógico sobre as ações pedagógicas necessárias a serem desenvolvidas no âmbito da realidade escolar dos participantes envolvidos; Divulgar e ampliar a cultura inclusiva nas escolas dos participantes envolvidos, na qual todos os segmentos da unidade escolar possam estar envolvidos; Refletir e discutir sobre a importância da acessibilidade educacional em sala de aula, conforme legislação e políticas vigentes; Elaborar e divulgar produto educacional voltado para a criação de ações pedagógicas inclusivas nas escolas.</p>				

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Planejamento do Curso	27/05/2024 a 10/08/2024
Execução do curso	18/08/2024 a 20/12/2024
prestação de contas e publicação de artigos	01/01/2025 a 31/05/2025

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
PASSAGENS			
Passagens	R\$ 4.000,00	1.0	R\$ 4.000,00
SUB-TOTAL (PASSAGENS)		1.0	R\$ 4.000,00
MATERIAL DE CONSUMO			
Consumo	R\$ 17.136,30	1.0	R\$ 17.136,30
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		1.0	R\$ 17.136,30
DIÁRIAS			
Diárias	R\$ 1.520,00	1.0	R\$ 1.520,00
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		1.0	R\$ 1.520,00
PESSOA JURÍDICA			
Pessoa Jurídica	R\$ 50.800,00	1.0	R\$ 50.800,00
FUNAPE	R\$ 7.345,63	1.0	R\$ 7.345,63
SUB-TOTAL (PESSOA JURÍDICA)		2.0	R\$ 58.145,63

Consolidação do Orçamento Solicitado

Descrição	PROEC (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
PESSOA JURÍDICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 58.145,63	R\$ 58.145,63
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.136,30	R\$ 17.136,30
DIÁRIAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00
PASSAGENS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00

Arquivos

Descrição Arquivo
Projeto

Descrição Arquivo

Carta convite

Orçamento Aprovado

Descrição	PROEC (Interno)
PESSOA JURÍDICA	R\$ 0,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00
DIÁRIAS	R\$ 0,00
PASSAGENS	R\$ 0,00

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
FACULDADE DE EDUCAÇÃO		NÃO ANALISADO

Avaliações do Projeto

Data/Hora	Justificativa	Parecer	Nota	Situação
25/06/2024 16:08:12	Projeto aprovado pelo MEC	APROVADO	10.0	EM EXECUÇÃO

SIGAA | SETI - SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - (64) 3606-8207 | Copyright © 2006-2024 - UFJ - 1001220.srv1inst1